

# ***Políticas Públicas de prevenção e manejo da obesidade no Brasil***

**Eduardo Augusto Fernandes Nilson**  
**Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição**  
**CGAN/ DAB / SAS**  
**Ministério da Saúde**

**Audiência Pública da Comissão de Seguridade Social e Família**  
**21.05.2015**



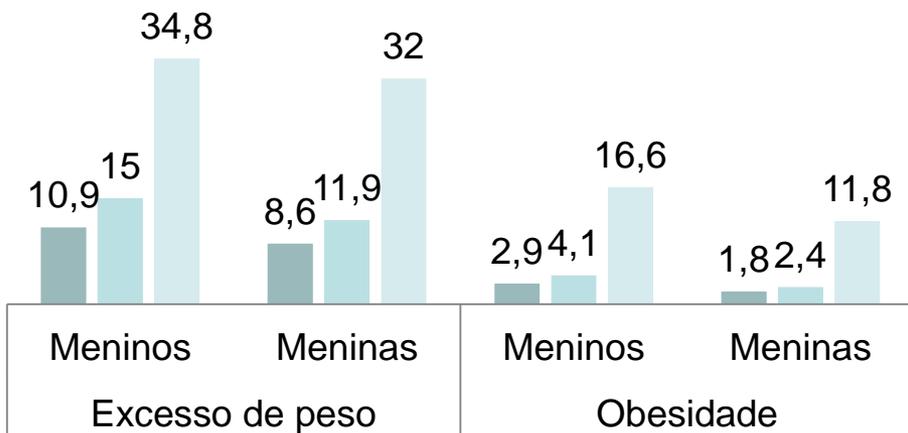
Ministério da  
Saúde



# CENÁRIO NUTRICIONAL NO BRASIL

## Excesso de peso e obesidade em crianças de 5 a 9 anos

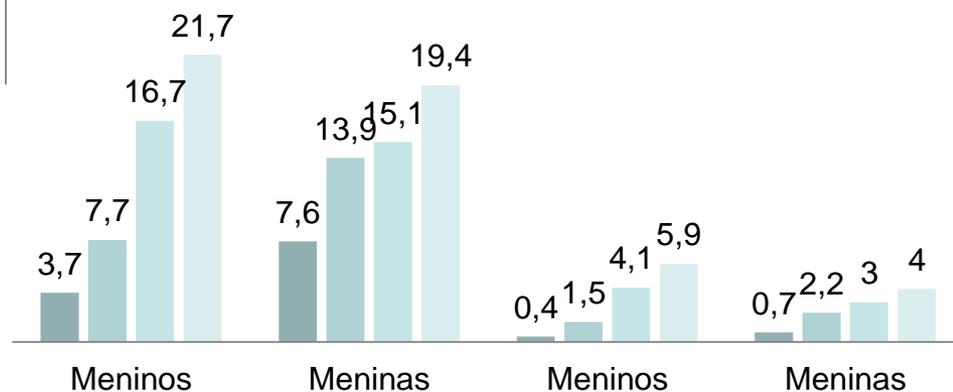
■ ENDEF 74-75 ■ PNPS 1989 ■ POF 2008-9



Aprox. 1/3 das crianças com obesidade.

## Excesso de peso e obesidade em adolescentes

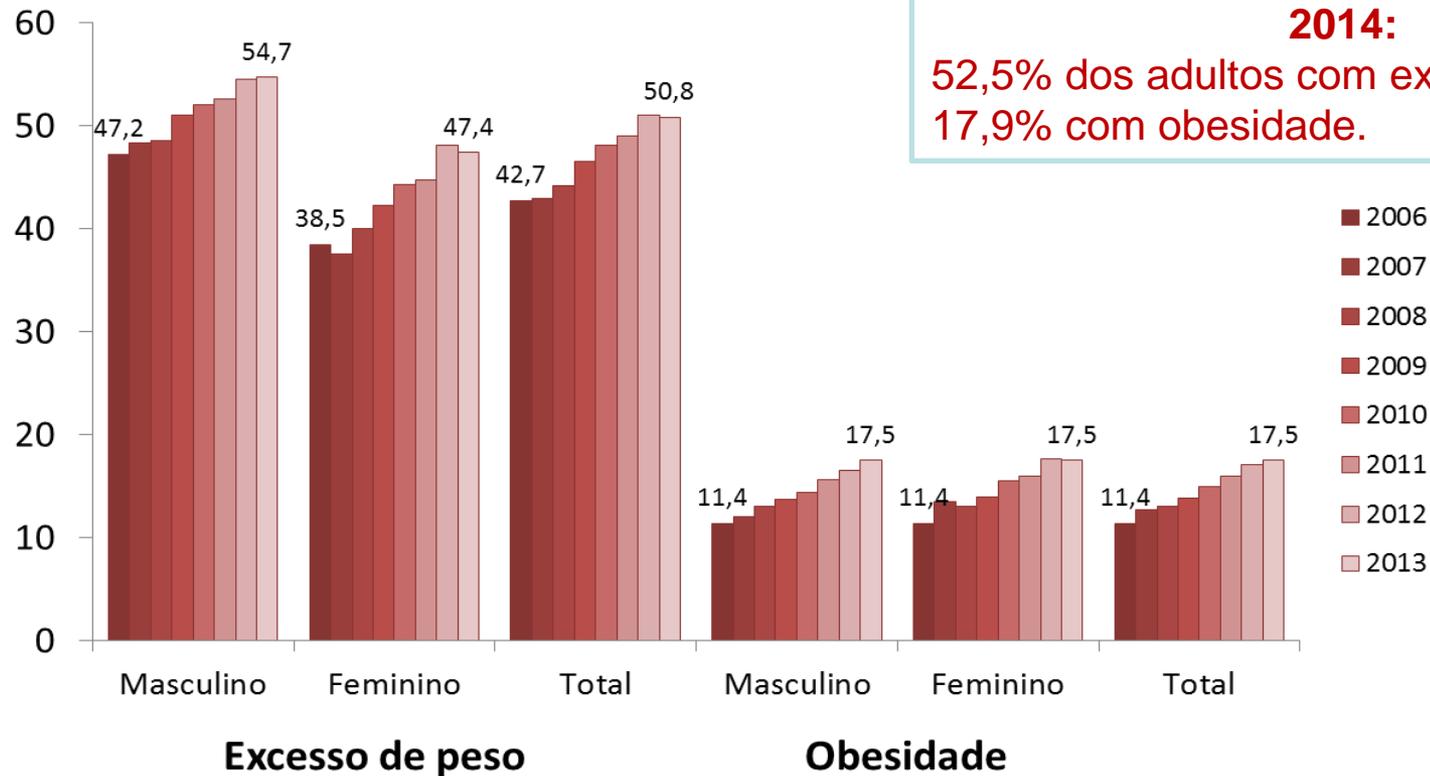
■ ENDEF 74-75 ■ PNPS 1989 ■ POF 2002-3 ■ POF 2008-9



Aprox. 1/5 dos adolescentes com obesidade.

# CENÁRIO NUTRICIONAL NO BRASIL

## Evolução do excesso de peso e obesidade em adultos, VIGITEL - 2006 a 2013



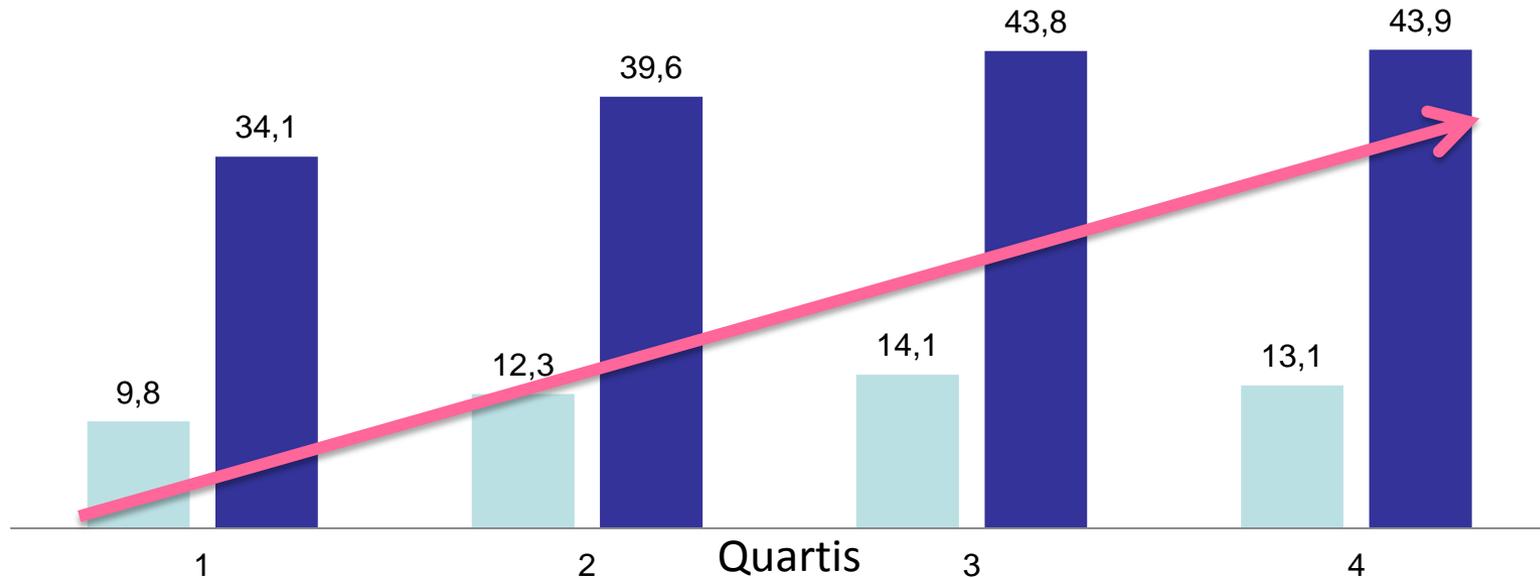
**2014:**  
52,5% dos adultos com excesso de peso e  
17,9% com obesidade.

*Excesso de peso: aumento populacional médio de 1,15% ao ano.  
Obesidade: aumento populacional médio de 0,87% ao ano.*

# Consumo alimentar no Brasil

Prevalência de Excesso de Peso e Obesidade de acordo com o perfil de consumo de processados e ultraprocessados (quartis % de energia)

■ Obesidade ■ Excesso de Peso



CANELLA, D.S. et al. Ultra-processed food products and obesity in Brazilian households (2008-2009). PLoS One. 2014 Mar 25; v.9, n.3, e92752.

# Custo financeiro da obesidade para o sus

## Custos associados à obesidade:

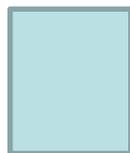
**R\$ 488 milhões** 1,9% dos gastos com assistência à saúde de média e alta complexidade

**Custos associados à obesidade mórbida\*:** R\$ 116,2 milhões

R\$ 327,3 milhões



R\$ 160,7 milhões



\*IMC  $\geq$  40 kg/m<sup>2</sup>

Fontes de dados: Sistema de Informações Hospitalares (SIH) / Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) / Pesquisa Nacional de Orçamentos familiares – POF 2008/2009

Fonte do estudo: Oliveira, M. L. Estimativa dos custos da obesidade para o Sistema Único de Saúde do Brasil. [tese de doutorado]. Brasília: UnB, 2013.

## Maiores custos atribuíveis à obesidade de doenças associadas:

Doenças isquêmicas do coração

R\$ 166,1 milhões

Câncer de mama

R\$ 30,6 milhões

Insuficiência cardíaca congestiva

R\$ 29,5 milhões

Diabetes

R\$ 27,1 milhões

# Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022

## Eixos estratégicos:

1. Vigilância, informação, avaliação e monitoramento.
2. Promoção da saúde.
3. Cuidado Integral de DCNT.

## Algumas ações:

- Escolas como espaço de promoção de alimentação saudável.
- Aumento da oferta de alimentos saudáveis.
- Regulação da composição nutricional de alimentos processados.
- Redução dos preços dos alimentos saudáveis.
- Implantação do Plano Intersetorial de Controle e Prevenção da Obesidade.
- Regulamentação da publicidade de alimentos.
- Implantação das Linhas de Cuidado de DCNT.



## Metas:

- Reduzir a prevalência de obesidade em crianças.
- Reduzir a prevalência de obesidade em adolescentes.
- Deter o crescimento da obesidade em adultos.

# ESTRATÉGIA INTERSETORIAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE



Elaborado no âmbito da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN)

1. Disponibilidade e acesso a alimentos adequados e saudáveis

2. Educação, comunicação e informação;

3. Promoção de modos de vida saudáveis nos ambientes/ territórios;

4. Vigilância Alimentar e Nutricional e das práticas de atividade física da população;

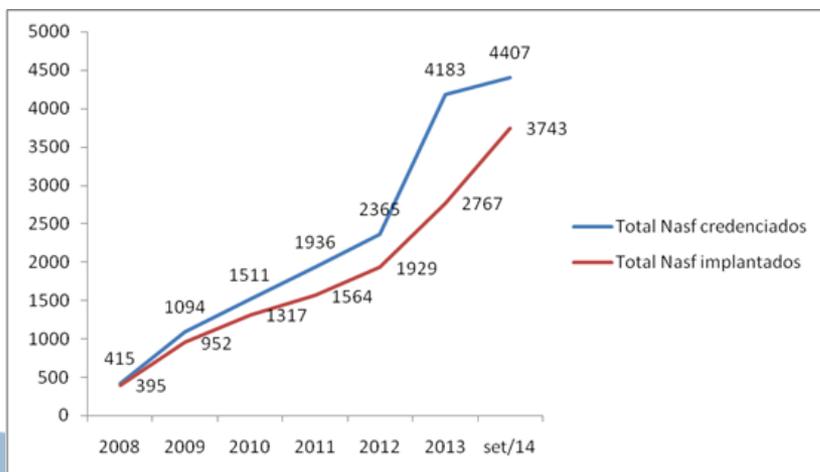
5. Atenção integral à saúde do indivíduo com excesso de peso/obesidade;

6. Regulação e controle da qualidade e inocuidade dos alimentos.

Organizar as orientações de forma articulada, conjunta e intersectorial para o enfrentamento do sobrepeso e obesidade e seus determinantes no País.

# Ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na Rede de Atenção à Saúde (RAS)

- Estratégia Saúde da Família (ESF):
  - Alcança 61,6% da população, por meio de 38.595 equipes implantadas, o que representa atendimento a mais de 119 milhões de cidadãos (set/2014).
- Núcleos de Apoio à Estratégia Saúde da Família (NASF):
  - Potencializa as ações de promoção da alimentação adequada e saudável nos territórios.



**1.550**  
nutricionistas

**2.427**  
nutricionistas

**2.925**  
Nutricionistas

**1.888**  
NASF

**2.957**  
NASF

**3.644**  
NASF

2012

2013

2014 (jul14)

- Programa Saúde na Escola (PSE):

- Fortalecimento das ações voltadas ao desenvolvimento integral dos educandos e da relação entre escolas e UBS para o enfrentamento de vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento e a saúde integral.

Mais de 18 milhões de alunos em 4.787 municípios  
**19.999 escolas com creche que participam do programa**



- Acordo de cooperação FENEP:

- Planejar, execução e avaliação de estratégias para promoção da qualidade de vida, priorizando a **promoção da Alimentação Saudável**
- Planejar e implantar **campanhas de comunicação e informação em saúde** com foco na comunidade escolar
- Elaborar, definir e implementar planos de alimentação saudável, com enfoque especial nas **cantinas escolares**
- Elaborar e definir **estratégias de reconhecimento das cantinas saudáveis**



18 mil escolas  
particulares associadas

## • Programa Academia da Saúde:

É no contexto da Promoção da Saúde e no fomento a práticas democráticas e participativas no âmbito do SUS que surge o Programa Academia da Saúde.

Portaria nº 2.681/GM/MS, de 07 de novembro de 2013

Portaria nº 2.684/GM/MS, de 08 de novembro de 2013



2.839 municípios com  
4.224 polos habilitados

## • Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB):

- Portaria nº 1.929, de 5 de setembro de 2013
- Qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica para o fortalecimento das ações de promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar para crianças menores de dois anos.

2013-2015

- 139 oficinas de formação de tutores realizadas.
- 2.674 tutores formados.
- 927 oficinas de trabalho realizadas em unidades básicas de saúde.
- 11.101 profissionais qualificados.



# Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade

Propõe diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas



## ATOS NORMATIVOS

### **Portaria nº 252/GM/MS, de 19 de fevereiro de 2013**

Institui a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

### **PORTARIA Nº 424/GM/MS, DE 19 DE MARÇO DE 2013**

Redefine as diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

### **PORTARIA Nº 425/GM/MS, DE 19 DE MARÇO DE 2013**

Estabelece regulamento técnico, normas e critérios para o Serviço de Assistência de Alta Complexidade ao Indivíduo com Obesidade.

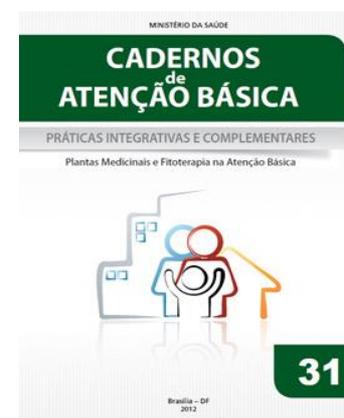
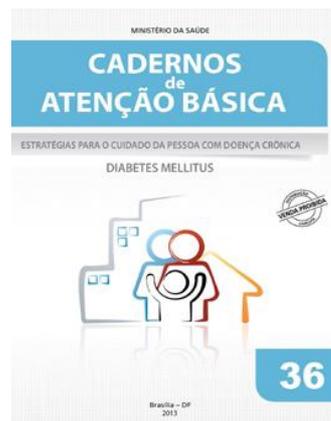
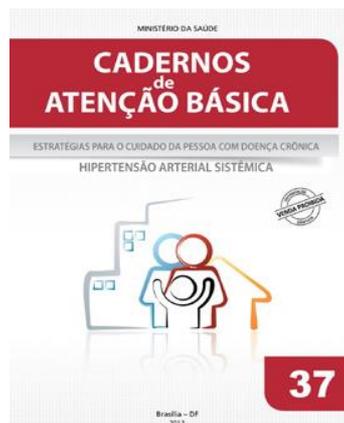
# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)



Inclusão da VAN em agendas estratégicas



# Materiais de apoio ao cuidado e de educação alimentar e nutricional



# Guia Alimentar e Alimentos Regionais



- Principal recomendação: promover o consumo de alimentos in natura e minimamente processados e evitar os alimentos ultraprocessados
- Incentivo permanente para a melhoria do sistema alimentar, tanto na oferta quanto no consumo de alimentos mais saudáveis.
- Valorização das práticas e culturas alimentares saudáveis e superação de potenciais desafios para a adoção de alimentação adequada e saudável em sistemas alimentares social e ambientalmente sustentáveis.

## ACORDOS COM A INDÚSTRIA

- **Renovação do Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Saúde e a Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação – ABIA (2011-2012)**

Eliminação de 250 mil toneladas anuais de gordura trans no mercado

- **Acordo de cooperação com entidades representativas do setor produtivo**

Compromisso para a redução do consumo de sódio a partir da seleção de categorias prioritárias de alimentos

- **Discussão da redução do açúcar em alimentos processados.**



## REGULAMENTAÇÃO DA PUBLICIDADE E MARKETING

- **RDC nº 24/2010 → suspensa pela AGU.** Retomada da discussão sobre a regulamentação da publicidade de alimentos. Formação de um GT no âmbito do Comitê da Política de Promoção da Saúde e discussão de alternativas para a RDC nº 24/2010.
- **Resolução CONANDA nº 163/14:** dispõe sobre a abusividade do direcionamento de publicidade e de comunicação mercadológica à crianças e ao adolescente.



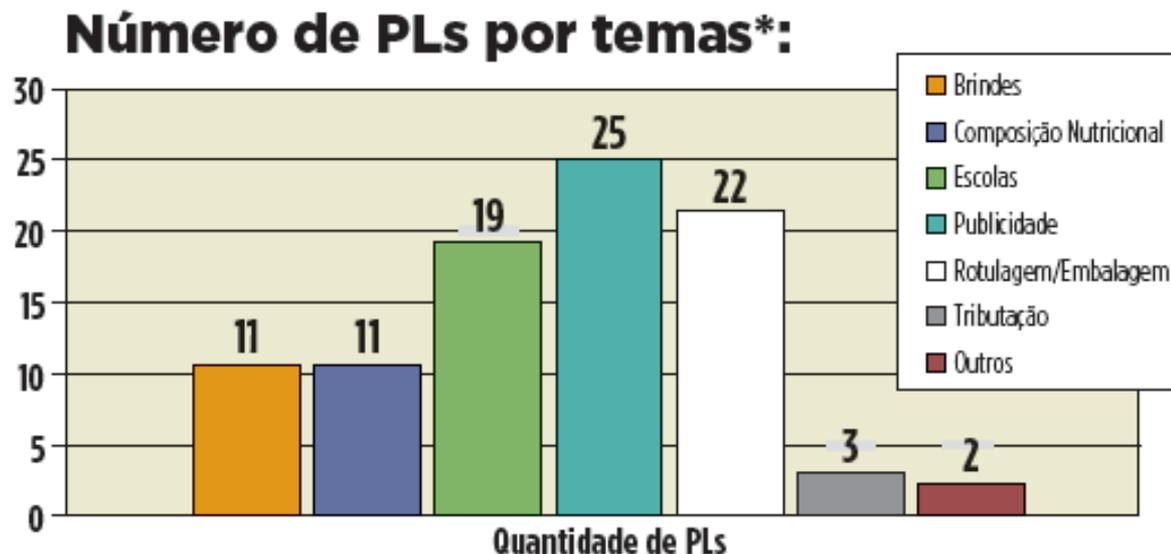
# Desafios para prevenção e controle da obesidade no Brasil

1. Disponibilidade e acesso a alimentos adequados e saudáveis:
  1. Medidas econômicas e legislativas para a promoção do consumo saudável:
    1. Estabelecimento de **incentivos financeiros ou subsídios** para **alimentos saudáveis** e **taxação** de **produtos com alto teor de açúcar, sódio e gordura**.
    2. 3 PLs existentes no Congresso Nacional → não focalizam a promoção da alimentação saudável ou desestímulo ao consumo de produtos alimentícios industrializados. (Fonte: IDEC)
2. Avanços na regulamentação da **rotulagem** (ANVISA).
3. Regulamentação de cantinas escolares:
  1. Substituição da comercialização e restrição da promoção comercial de alimentos ricos em açúcar, gordura e sódio por preparações mais saudáveis.
    1. Votação na Câmara apenas do PL 127/2007, sendo renumerado como PLC 93/2010. (Fonte: IDEC)

6 estados + DF, além de 10 municípios dispõem ou já dispuseram de regulamentos, porém enfrentam dificuldades.

#### 4. Regulamentação da **publicidade** e práticas de **marketing**, com ênfase àquelas direcionados ao público infantil.

1. Estudo IDEC sobre os projetos de Lei em andamento: nenhum aprovado e necessidade de avanço na qualidade e pertinência dos temas.
2. Maior ênfase: PL 1.637 de 2007, PL 150 de 2009 e PL 735 de 2011.



*\*Alguns projetos de lei tratam de mais um tema, por isso a somatória final é maior que 81*

# Evidências e marcos internacionais

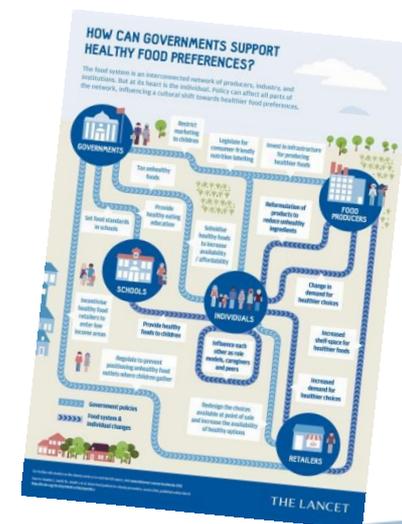
- **Quadro NOURISHING (Fundo Mundial de Pesquisas de Câncer (WCRF):**

- **Medidas fiscais:** tem contribuído para a superação das barreiras de acessibilidade a alimentos saudáveis para indivíduos de baixa renda. Encorajar pessoas a mudarem para opções mais saudáveis.
- **Rotulagem:** influencia nas escolhas alimentares.
- Clara evidência da influência da **propaganda** nas preferências e hábitos alimentares de crianças e adolescentes.



- **Série Lancet 2015 sobre Obesidade:**

- Consenso emergente do núcleo de políticas necessário para a promoção da alimentação saudável. Os principais eixos são: **ambientes saudáveis, sistema alimentar e mudanças comportamentais**, envolvendo especialmente **governo, escolas, vendedores, produtores e indivíduos**.
- Ações desenvolvidas ao redor do mundo, como: **restrição do marketing direcionado ao público infantil, regulação dos alimentos ofertados nas escolas, rotulagem, taxaço de bebidas adoçadas, campanhas, incentivos fiscais para comercialização de alimento saudáveis.**



# Evidências e marcos internacionais

- **Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS):** **Recomendações para o marketing de alimentos e bebidas não-alcoólicas para crianças – 2009:**
  - Recomenda a **regulamentação da publicidade de alimentos** direcionados ao público infantil:
    - 85% dos pais afirmaram que a publicidade influencia nos pedidos das crianças.
    - Durante um ano, 72% dos comerciais referiam-se a alimentos não saudáveis, ricos em gordura, açúcar e/ou sal.
    - 73% dos pais afirmaram que a publicidade na TV deveria ser banida.
- **Organização Mundial da Saúde (OMS):** **Evento paralelo sobre nutrição e obesidade na Assembleia Mundial da Saúde 2015:**
  - Pautar a obesidade como tema prioritário para a OMS e seus países membros.



# Obrigado

COORDENAÇÃO GERAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA  
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE  
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
[cgan@saude.gov.br](mailto:cgan@saude.gov.br)  
(61) 3315-9004



Ministério da  
Saúde

